

Concurso Público Uerj 2026

Técnico Universitário Superior (TUS)

ARQUITETO (202) CADERNO DE QUESTÕES

PROIBIDO FOLHEAR ESTE CADERNO ANTES DA AUTORIZAÇÃO PARA O INÍCIO DA PROVA

Além deste caderno de **60** questões OBJETIVAS, você recebeu:

- um cartão-resposta personalizado com questões de múltipla escolha com quatro alternativas.

Duração máxima da prova: **5 horas**

Autorização para deixar o local de prova: **após 2 horas** do início da prova

INSTRUÇÕES

- 1) Na mesa, são permitidos apenas o(s) caderno(s), o cartão-resposta (quando houver) e a caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul **SEM A TAMPA**. Demais pertences devem estar devidamente guardados embaixo da carteira.
- 2) Terminada a prova, **TODO** material de prova deverá ser devolvido aos fiscais.
- 3) As três últimas pessoas candidatas somente poderão deixar a sala, juntas, quando a última entregar a prova. As três deverão assinar a ata de sala, atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da prova.

NO CARTÃO-RESPOSTA:

- 4) Confira os seus dados pessoais, número de inscrição e cargo/programa escolhido.
- 5) Assine e transcreva a frase impressa no cartão assim que o receber (cartões entregues sem a assinatura e/ou sem a transcrição da frase **NÃO** serão corrigidos).
- 6) Marque a alternativa correta de acordo com a ilustração instrutiva. Somente as respostas corretamente preenchidas serão objeto de correção.

Atenção: Por motivo de segurança, as respostas **NÃO** poderão ser anotadas em nenhum outro local que não seja o cartão-resposta.

NO CADERNO DE QUESTÕES:

- 7) Após autorização do início da prova, verifique a numeração das questões e das páginas (havendo irregularidade no material, comunique ao fiscal de sala).
- 8) Não arranque, destaque ou rasgue nenhuma folha nem parte dela.

Todos os casos e nomes utilizados nas provas do CEPUERJ são fictícios.

ORGANIZADOR



CEPUERJ

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO:

O machismo das ausências

1 Com alguma frequência, respondo a entrevistas. Ou tento, quando o volume de trabalho me permite. Fico feliz quando me procuram para falar de literatura, afinal, é meu trabalho, mas noto a repetição de uma mesma pergunta: “você já sofreu machismo no meio literário?”

Como se não bastasse o machismo galopante que transborda do mundo e a que estão sujeitas todas as mulheres, inclusive as escritoras, a pergunta vem com a expectativa de uma resposta contundente, com exemplos que escandalizem, com depoimentos tocantes. É onde costumo decepcionar.

Veja bem, é fácil responder de forma a satisfazer a pessoa jornalista ou o público a quem é destinada a matéria. Mas, considerando que o meio literário não é uma realidade à parte e que o machismo raramente começa e termina num só lugar, responder fica difícil. Difícil porque a resposta mais completa é aquela que a pergunta não contempla. Mas é especialmente difícil porque a resposta está nas perguntas que não nos fazem. Nos exemplos que não existem. Nos “nãos” que nem chegam a ser ditos porque nem precisa.

O problema do preconceito de gênero é que dificilmente ele é explícito; ele está mais presente nas coisas que não vemos. Isso também na literatura: nos convites para eventos que deixamos de receber. Quando uma autora é deixada de lado para darem destaque a um escritor. Nas faltas de indicação a prêmios. No esquecimento.

Apesar da relevância do trabalho das escritoras, ainda é difícil vê-las podendo falar de seu trabalho nas mesmas condições que um autor pode falar. Nas mesas de debates compostas só por homens, por exemplo, eles podem transcender todas essas questões e falar de seus trabalhos, de seus personagens, de literatura. Se convidada, a escritora provavelmente acabará tendo que falar sobre suas dificuldades, sobre o preconceito, sobre ser mulher e escrever.

Ser homem é não ter gênero, é pairar acima dele; enquanto uma mulher, não importa que seja escritora, cientista ou jardineira, será primeiramente e acima de tudo uma mulher.

A ausência está nas perguntas que não nos fazem, aquelas que são esquecidas enquanto vêm as questões sobre as nossas maiores dificuldades de escrever sendo mulher, o único assunto que nos cabe.

Mas as histórias que escrevemos não importam? Nosso trabalho, por si só, não interessa? Não podemos falar sobre literatura, pura e simplesmente? Essa é uma barreira difícil de romper.

Esse é só mais um indício de como o machismo dentro da literatura se manifesta bem antes de chegar no mercado editorial; e, como dito, é um machismo que se manifesta de forma sutil, empurrando as autoras para as margens. É o machismo de tornar as mulheres invisíveis. É o machismo da ausência de oportunidades. E isso vem desde muito cedo, desde quando as jovens mulheres, ainda mais quando são pobres, especialmente quando são negras, são desmotivadas a escrever; quando escrevem, têm dificuldade de ser publicadas; quando são publicadas, não recebem tanta projeção.

- 35 Dessa forma, mesmo que rompamos uma série de barreiras para poder chegar a ser escritoras, mesmo quando conseguimos, ainda seremos barradas em algum momento. E nem poderemos usar isso como um exemplo contundente de machismo, afinal, não aconteceu. Nada existiu. Esse “não estar” é mais cruel do que alguém fazendo um comentário machista na minha cara, porque é mais difícil apontar para essa ausência de oportunidades do que para um preconceito explícito.
- 40 Não é um caso isolado de machismo dentro do meio literário que cria barreiras para as escritoras. É todo um sistema, presente no mundo no qual estamos imersas, que garante que fiquemos à margem. São essas ausências que garantem que o escritor a quem se refere o Dia do Escritor, comemorado no dia 25 de julho, seja homem (como 72% dos autores brasileiros publicados) e branco (como 93,9% dos que escrevem literatura no Brasil). Então é sobretudo nas ausências que precisamos prestar
- 45 atenção.

VALEK, Aline.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cultura/o-machismo-das-ausencias/>.

Acesso em: 26/01/2026 (adaptado).

Com base no texto apresentado, responda às questões de números 1 a 10.

- 1)** De acordo com o texto, o machismo na literatura manifesta-se bem antes do mercado editorial, pois as mulheres:
- a) são alvo de comentários machistas ao buscarem oportunidades de divulgação de seu trabalho
 - b) têm suas obras preteridas pelo mercado livreiro, que prioriza a venda de livros de autores homens
 - c) sentem-se desmotivadas por serem mulheres, pobres e negras, por isso acabam desistindo de suas carreiras
 - d) enfrentam obstáculos nas várias etapas de seu trabalho como escritoras apenas por serem mulheres
- 2)** A autora busca convencer o leitor de que existe machismo na literatura, apresentando fatos e opiniões. O trecho que apresenta uma avaliação pessoal explícita da autora, configurando-se como opinião, é:
- a) “Não é um caso isolado de machismo dentro do meio literário que cria barreiras para as escritoras.” (l. 40)
 - b) “Se convidada, a escritora provavelmente acabará tendo que falar sobre suas dificuldades” (l. 20-21)
 - c) “A ausência está nas perguntas que não nos fazem” (l. 24)
 - d) “Com alguma frequência, respondo a entrevistas.” (l. 1)
- 3)** O título “O machismo das ausências” refere-se à(ao):
- a) proibição do trabalho intelectual feminino
 - b) invisibilização da produção literária feminina
 - c) papel masculino na construção do preconceito de gênero
 - d) literatura de autoria masculina resultante da cultura patriarcal

4) Como estratégia persuasiva, a autora busca uma aproximação maior com o leitor por meio da interlocução direta. No texto, essa estratégia se constrói pelo emprego do(a):

- a) verbo no modo imperativo em “Veja bem” (ℓ. 7)
- b) conjunção coordenativa alternativa em “Ou tento” (ℓ. 1)
- c) adjetivo em “a expectativa de uma resposta contundente” (ℓ. 5)
- d) estrutura comparativa em “é mais difícil apontar para essa ausência de oportunidades do que para um preconceito explícito.” (ℓ. 39)

5) As figuras de linguagem são recursos empregados para dar mais expressividade às ideias no texto; entre elas, a metáfora. O trecho que se configura como metafórico é:

- a) “questões sobre as nossas maiores dificuldades de escrever” (ℓ. 25)
- b) “convites para eventos que deixamos de receber.” (ℓ. 14-15)
- c) “o machismo galopante que transborda do mundo” (ℓ. 4)
- d) “o público a quem é destinada a matéria.” (ℓ. 7-8)

6) Ambiguidade é o fenômeno que permite interpretações distintas e plausíveis de uma mesma frase, palavra, expressão. Entre as frases a seguir, aquela que não apresenta ambiguidades, construindo uma única possibilidade de interpretação, é:

- a) Aquela editora prioriza publicar livros de autoras negras e indígenas.
- b) A escritora conversou com o representante da editora em sua casa.
- c) Li o romance do autor que está sendo discutido nos clubes de leitura.
- d) Meu editor falou com a autora que lançará um livro na Bienal de São Paulo.

7) De forma geral, as informações são organizadas nos textos com o objetivo de promover a continuidade do tema de forma coesa e coerente. No texto em análise, o décimo parágrafo (ℓ. 35-37) desenvolve, em relação ao parágrafo anterior (ℓ. 29-34), uma ideia de:

- a) conformidade
- b) concessão
- c) conclusão
- d) causa

8) Em “Dessa forma, mesmo que rompamos uma série de barreiras para poder chegar a ser escritoras, mesmo quando conseguimos, ainda seremos barradas em algum momento” (ℓ. 35-36), a conjunção que pode substituir a locução conjuntiva em destaque, sem alteração do sentido do trecho, é:

- a) conquanto
- b) entretanto
- c) porquanto
- d) contudo

9) O período que, reescrito, apresenta o mesmo sentido de “é um machismo que se manifesta de forma sutil, empurrando as autoras para as margens” (ℓ. 30-31) é:

- a) É um machismo que se manifesta de forma sutil, embora empurre as autoras para as margens.
- b) É um machismo que se manifesta de forma sutil quando empurra as autoras para as margens.
- c) É um machismo que se manifesta de forma sutil, porém empurra as autoras para as margens.
- d) É um machismo que se manifesta de forma sutil e empurra as autoras para as margens.

10) A pontuação muitas vezes é empregada para além das regras gramaticais, de forma expressiva, com o objetivo de atender à determinada intenção do autor. No texto, o trecho que faz uso de pontuação expressiva, construindo um sentido de ênfase, é:

- a) “Fico feliz quando me procuram para falar de literatura, afinal, é meu trabalho, mas noto a repetição de uma mesma pergunta: ‘você já sofreu machismo no meio literário?’ ” (ℓ. 2-3)
- b) “Mas é especialmente difícil porque a resposta está nas perguntas que não nos fazem. Nos exemplos que não existem. Nos ‘nãos’ que nem chegam a ser ditos porque nem precisa.” (ℓ. 10-12)
- c) “Ser homem é não ter gênero, é pairar acima dele; enquanto uma mulher, não importa que seja escritora, cientista ou jardineira, será primeiramente e acima de tudo uma mulher.” (ℓ. 22-23)
- d) “Esse é só mais um indício de como o machismo dentro da literatura se manifesta bem antes de chegar no mercado editorial; e, como dito, é um machismo que se manifesta de forma sutil, empurrando as autoras para as margens.” (ℓ. 29-31)

LEGISLAÇÃO

11) Nas dependências de uma universidade pública, de forma livre, consciente e voluntária, um funcionário técnico administrativo, descumprindo medida protetiva de urgência, com a intenção de matar, ofendeu a integridade corporal de sua esposa, também funcionária da instituição, ao efetuar disparos de arma de fogo. A vítima, porque foi imediatamente socorrida e levada para o hospital, sobreviveu. Ficou entendido que o crime foi cometido por razões da condição do sexo feminino, por menosprezo à condição de mulher. Nesse caso, o crime praticado é tipificado como:

- a) tentativa de homicídio
- b) tentativa de feminicídio
- c) crime de descumprimento de medidas protetivas de urgência
- d) crime de lesão corporal qualificada praticada contra a mulher, por razões da condição do sexo feminino

12) Um médico negro fazia seu atendimento no hospital quando percebeu que uma senhora havia ingressado na sala de emergência sem a devida autorização. O médico solicitou continuamente que a senhora se retirasse do local, pois não havia permissão para ali permanecer. Sem atender ao pedido, ela agrediu o médico dizendo: “E aí, seu médico preguiçoso, safado e incompetente! Não vai me atender?!”. A ação foi presenciada por dois técnicos de enfermagem e por outros pacientes que aguardavam atendimento. Acionados pelo médico, policiais militares compareceram ao local e, diante do relato, efetuaram a prisão em flagrante da senhora, conduzindo-a até a Delegacia de Polícia. Nesse caso, a prisão em flagrante foi corretamente executada, porque a senhora praticou o crime de:

- a) injúria
- b) calúnia
- c) difamação
- d) injúria racial

13) A pena para o crime de homotransfobia, previsto no artigo 20 da lei nº 7.716, de 05 de janeiro de 1989, é de:

- a) detenção de dois a quatro anos e multa
- b) reclusão de dois a quatro anos e multa
- c) detenção de um a três anos e multa
- d) reclusão de um a três anos e multa

14) A fim de se ausentar do trabalho por considerável período de tempo e evitar as sanções previstas em lei, por falta imotivada, um funcionário técnico-administrativo pediu que um amigo médico emitisse dois atestados médicos, que comprovassem o seu suposto comparecimento a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Nesse caso, avalia-se que foi praticado o crime de:

- a) falsidade material
- b) uso de documento falso
- c) falsidade de atestado médico
- d) falsificação de documento particular

15) A Constituição da República de 1988 estabelece que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à segurança, bem como ao(à):

- a) liberdade, igualdade e propriedade
- b) saúde, moradia e propriedade
- c) liberdade, moradia e trabalho
- d) saúde, igualdade e trabalho

16) A Constituição da República de 1988 reconhece a instituição do júri, assegurando a plenitude de defesa, bem como:

- a) sigilo das votações, sistema da prova legal e competência para o julgamento dos crimes dolosos e culposos contra a vida
- b) sala secreta, soberania dos veredictos e competência para o julgamento dos crimes dolosos e culposos contra a vida
- c) sigilo das votações, soberania dos veredictos e competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida
- d) sala secreta, sistema da prova legal e competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida

17) Da sentença que julga o mandado de segurança cabe:

- a) remessa necessária, sem efeito suspensivo, se não concedida a segurança
- b) remessa necessária, com efeito suspensivo, se concedida a segurança
- c) apelação, com efeito suspensivo, se concedida a segurança
- d) apelação, sem efeito suspensivo, se concedida a segurança

18) As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável:

- a) nos casos de dolo e culpa
- b) nos casos de dolo ou culpa
- c) somente nos casos de culpa
- d) independente de dolo ou culpa

19) Os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, bem como o(a):

- a) indisponibilidade dos bens e ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação cível cabível
- b) indisponibilidade dos bens e ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível
- c) perda dos bens e ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível
- d) perda dos bens e ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação cível cabível

20) Além do aperfeiçoamento profissional e acadêmico permanentes, por meio do programa CAPACIT-UERJ, a progressão funcional do servidor técnico-administrativo da UERJ atenderá aos requisitos de interstício mínimo de:

- a) 24 meses e avaliação periódica de desempenho individual satisfatória com interstício superior a dois anos
- b) 36 meses e avaliação periódica de desempenho individual satisfatória com interstício superior a dois anos
- c) 24 meses e avaliação periódica de desempenho individual satisfatória com interstício não superior a dois anos
- d) 36 meses e avaliação periódica de desempenho individual satisfatória com interstício não superior a dois anos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando a NBR 7200 - Execução de Revestimento de Paredes e Tetos de Argamassas Inorgânicas – Procedimento, responda às questões de números **21** e **22**.

21) Essa norma estabelece critérios para a execução de revestimentos com argamassas inorgânicas, incluindo o preparo, a dosagem, a medição e a homogeneização. Com base nessa norma, a argamassa deve ser preparada:

- a) com consistência variável, desde que a aplicação seja feita imediatamente
- b) sem uniformidade, sendo esta irrelevante para a qualidade do revestimento
- c) com consistência sempre mais líquida quando preparada mecanicamente do que manualmente
- d) de forma a garantir consistência e uniformidade, independentemente de ser feita manualmente ou mecanicamente

22) Considerando que a execução de revestimentos em aplicações usuais inclui etapas sequenciais e critérios de idade mínima das camadas quando se utilizar argamassas preparadas em obra, é correto afirmar que o(a):

- a) emboço pode ser aplicado sobre o chapisco após três dias de cura deste em obras sob condições normais, podendo ser reduzido para dois dias de cura quando em climas quentes e secos com temperatura acima de 30°
- b) aplicação do revestimento decorativo sobre reboco executado com argamassa mista ou hidráulica dispensa a necessidade de aguardar um período adicional após o reboco
- c) argamassa de chapisco deve ter a mesma composição e textura final do emboço para garantir aderência uniforme
- d) reboco deve ser iniciado imediatamente após a aplicação do emboço, sem necessidade de tempo de cura entre eles

23) De acordo com a NBR 13755, o projeto de revestimento de fachada visa produzir detalhes construtivos e especificações técnicas de materiais e métodos construtivos adequados a cada situação, devendo conter informações sobre as juntas. Nas fachadas revestidas com placas cerâmicas, o tratamento e preenchimento das juntas devem:

- a) ser preenchidas de materiais flexíveis e deformáveis no caso de juntas estruturais, pois as juntas de movimentação e de assentamento não absorvem deformações significativas
- b) ser preenchidos com argamassa de rejuntamento no caso de juntas estruturais e de movimentação, enquanto as juntas de assentamento devem permanecer abertas
- c) receber o mesmo tipo de material de preenchimento no caso de juntas de assentamento, de movimentação e estruturais, garantindo uniformidade do sistema
- d) ser coincidentes e tratados com mata-juntas e materiais flexíveis e deformáveis no caso de juntas estruturais e de movimentação, respectivamente

24) A NBR 8545 fixa as condições exigíveis para execução e fiscalização de alvenaria sem função estrutural de componentes cerâmicos e determina que:

- a) as alvenarias apoiadas em alicerces devem ser executadas no mínimo 48 horas após a impermeabilização destes
- b) as vergas e contravergas devem exceder a largura do vão em pelo menos 30cm de cada lado e devem ter altura mínima de 8cm
- c) a alvenaria deve ser interrompida abaixo das vigas ou lajes para obras com estrutura de concreto armado, devendo esse espaço ser preenchido após sete dias, de modo a garantir o perfeito travamento entre a alvenaria e a estrutura
- d) o travamento da alvenaria, para obras com mais de um pavimento e respeitado o prazo de 10 dias, só deve ser executado depois que as alvenarias do pavimento imediatamente acima tenham sido levantadas até igual altura

25) De acordo com a NBR 15758, o tratamento adequado das juntas e cantos em paredes em *drywall* tem como objetivo principal garantir desempenho estético, a durabilidade e evitar o aparecimento de fissuras. A norma estabelece que o tratamento das juntas deve ser realizado:

- a) nos cantos internos e nas juntas entre chapas com a utilização de fita de papel e seu cobrimento com massa específica para *drywall*, aplicada em camadas sucessivas até a regularização da superfície
- b) em cantos externos exclusivamente com fita de papel e seu cobrimento com massa específica para *drywall*, sendo proibido o uso de perfis de proteção
- c) apenas com massa de acabamento, sendo dispensável o uso de fita de reforço, desde que as chapas estejam bem fixadas à estrutura metálica
- d) obrigatoriamente em áreas sujeitas à umidade, podendo ser dispensado em ambientes internos secos e sem revestimento cerâmico

26) Na preparação de superfícies de alvenaria emboçadas para pintura, a NBR 13245 estabelece tratamentos específicos para diferentes estados da superfície. De acordo com a norma, o tratamento indicado para as superfícies com:

- a) imperfeições é aplicar demão de acabamento a fim de compensar pequenas falhas
- b) brilho é aplicar solução de água e detergente neutro para remover o brilho e aguardar a secagem
- c) umidade é lixar completamente até eliminar a umidade e remover o pó antes de aplicar o acabamento
- d) partes mofadas é lavar com solução de água e água sanitária em partes iguais, esperar seis horas, enxaguar bem e aguardar a secagem

27) Considerando as solicitações estruturais e a presença ou não de movimentação da base, as especificações tecnicamente mais adequadas para impermeabilização de um reservatório inferior de concreto armado enterrado, uma laje de cobertura exposta às intempéries e um banheiro interno sobre laje maciça no térreo, respectivamente, são:

- a) manta asfáltica / argamassa polimérica / pintura betuminosa
- b) argamassa polimérica / manta asfáltica / argamassa polimérica
- c) pintura epóxi / argamassa rígida impermeável / membrana acrílica
- d) membrana acrílica / cimento cristalizante / argamassa rígida aditivada

28) Conforme as diretrizes da NBR 9574, os detalhes construtivos que devem estar previstos nos projetos executivos de impermeabilização incluem:

- a) ensaio de estanqueidade com água limpa após a execução da impermeabilização, com duração mínima de 48h, para verificar falhas na execução, considerando o tipo de impermeabilização utilizado
- b) encaixe para embutir a impermeabilização nos planos verticais, para o sistema que assim o exigir, a uma altura mínima de 30cm acima do nível do piso acabado ou 10cm do nível máximo que a água pode atingir
- c) inclinação do substrato das áreas horizontais, que deve ser definida após estudos de escoamento, sendo no mínimo de 1% em direção aos coletores de água, e no mínimo de 0,5% para calhas e áreas internas
- d) diferença de cota de no mínimo 5cm nos locais limites entre áreas externas impermeabilizadas e internas, sendo prevista a execução de barreira física no limite da linha interna dos contramarcos, caixilhos e batentes, para perfeita ancoragem da impermeabilização, com declividade para a área externa

29) A NBR 8545, norma sobre os procedimentos para a execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos, estabelece que:

- a) é permitido assentar várias fiadas de alvenaria de uma vez para reduzir o tempo de execução, independentemente do travamento das fiadas inferiores e sem referência aos cantos, desde que as juntas horizontais sejam preenchidas com argamassa
- b) a alvenaria deve ser iniciada pelos cantos principais ou por ligações com outros elementos, utilizando o prumo para alinhamento vertical e a linha esticada fiada por fiada para garantir planicidade e prumada das fiadas
- c) os componentes cerâmicos não precisam ser molhados antes do assentamento, pois a argamassa garante a adesão mesmo com peças secas, desde que a parede seja revestida posteriormente
- d) não é necessário, sobre os vãos de portas e janelas e sob os vãos de janelas, assentar vergas e contravergas, respectivamente, já que a alvenaria não tem função estrutural

Considerando a NBR 9050, responda às questões de números **30** e **31**.

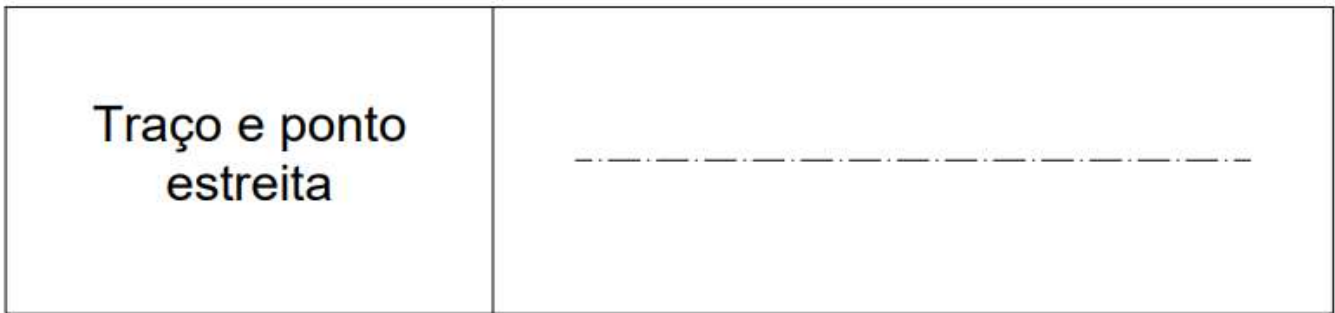
30) Em uma reforma de uma edificação urbana existente, não é possível alterar a largura de um corredor de circulação horizontal com 12m de extensão para 1,50m, considerando a acessibilidade de usuários em cadeira de rodas e pessoas com mobilidade reduzida. Nesse caso, o projeto de reforma deverá prever que a largura mínima livre do corredor será de:

- a) 0,90m, desde que sejam previstos bolsões de retorno a cada 10m
- b) 1,20m, desde que sejam previstos bolsões de retorno a cada 10m
- c) 0,90m, desde que sejam previstos bolsões de retorno a cada 15m
- d) 1,20m, desde que sejam previstos bolsões de retorno a cada 15m

31) Ao elaborar um projeto de sanitário acessível, o arquiteto deve verificar se o posicionamento dos elementos atende às exigências normativas. Considerando exclusivamente os critérios estabelecidos pela norma, a exigência relacionada à bacia sanitária em sanitários acessíveis é:

- a) estar a uma altura máxima de 0,46m, medida do piso acabado ao topo do assento
- b) ter altura entre 0,40m e 0,45m, medida do piso acabado à borda superior da bacia sanitária sem o assento
- c) ter uma distância mínima de 0,40m entre o eixo da bacia sanitária e a parede lateral onde está instalada a barra de apoio
- d) ter uma distância mínima de 0,80m entre o eixo da bacia sanitária e a parede lateral oposta à que está instalada a barra de apoio

32) Observe a imagem a seguir.



Com base nas orientações para representação gráfica aplicada a projetos arquitetônicos e urbanísticos constantes na NBR 6492, pode ser elaborado um projeto de arquitetura utilizando o traçado dessa imagem para representar:

- a) projeções de pavimentos em balanço, marquises e beirais
- b) detalhes situados antes do plano de corte
- c) posição-limite de peças móveis
- d) linhas de simetria

Considerando a RDC nº 50/2002, responda às questões de números **33** e **34**.

33) No desenvolvimento do projeto executivo de arquitetura para estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS), as condições ambientais necessárias ao auxílio do controle da infecção dependem de pré-requisitos dos diferentes ambientes, quanto ao risco de transmissão. A classificação dos ambientes em áreas críticas, semicríticas e não críticas implica em exigências construtivas diferenciadas. Considerando essas exigências, no projeto executivo de arquitetura, precisa estar previsto que:

- a) o forro deve ser contínuo nas áreas críticas e pode ser removível nas áreas semicríticas e não críticas
- b) as tubulações nas áreas críticas só poderão ser embutidas, podendo ser aparentes nas áreas semicríticas
- c) os materiais de acabamento podem ser porosos nas áreas semicríticas, desde que não haja atendimento direto a pacientes
- d) a tinta à base de epóxi pode ser aplicada somente nas paredes e nos tetos das áreas críticas, desde que seja resistente à lavagem, ao uso de desinfetantes e não seja aplicada com pincel

34) O uso de barreiras físicas no projeto arquitetônico visando ao controle de infecção em EAS é fundamental, especialmente na separação dos fluxos limpo e sujo. Considerando as diretrizes da norma, os critérios de projeto estabelecem que o(s):

- a) cruzamento pontual entre fluxos limpo e sujo é permitido, desde que ocorra fora dos horários de pico e com sinalização adequada
- b) cruzamento pontual entre fluxos limpo e sujo é permitido, desde que o material contaminado esteja acondicionado dentro da técnica adequada
- c) local de acesso dos pacientes (zona de transferência) aos centros cirúrgicos deve ser provido de barreira funcional que impeça a entrada de macas de pacientes e permita a saída dessas
- d) vestiários destinados aos centros cirúrgicos têm de ser de uso exclusivo e servem de barreira ao acesso a esse ambiente, sendo opcional possuir áreas limpa e suja estanques, desde que o material contaminado esteja acondicionado dentro da técnica adequada

35) Uma edificação com pavimentos-tipo de mesma área tem os seguintes parâmetros urbanísticos:

- Lote urbano com dimensões de 24mx30m.
- Afastamento frontal = 5m
- Afastamentos laterais = 3m
- Afastamento dos fundos = 5m
- Índice de aproveitamento do terreno (IAT) = 2,4
- Taxa de ocupação (TO) = 40%
- Gabarito = cinco pavimentos

Considerando que os parâmetros urbanísticos sejam respeitados integralmente, nesse lote, a área:

- a) total edificável é de 360m²
- b) total edificável é de 1.800m²
- c) máxima a ser edificada é de 1.440m²
- d) máxima a ser edificada é de 1.728m²

36) Considere um edifício residencial multifamiliar com as seguintes áreas e coeficientes médios, determinados pela NBR 12721:

- Área privativa dos apartamentos (coeficiente 1,00) = 1.200m²
- Área de circulação comum (escadas e corredores) (coeficiente 0,50) = 300m²
- Garagens cobertas (coeficiente 0,75) = 400m²
- Área técnica descoberta (coeficiente 0,30) = 100m²

Adotando um custo unitário básico (CUB) residencial de R\$ 1.600,00/m² para o cálculo de custos na fase de estimativa preliminar, o custo estimado da obra, segundo o critério de área equivalente, é:

- a) R\$ 3.200.000,00
- b) R\$ 2.848.000,00
- c) R\$ 2.700.000,00
- d) R\$ 2.688.000,00

37) No processo licitatório, o valor para contratação de obras e serviços de engenharia será estimado com base na composição de custos unitários de diversas fontes, acrescido do percentual de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) de referência e dos Encargos Sociais (ES) cabíveis. O BDI é:

- um coeficiente econômico-financeiro aplicado sobre o custo direto, abrangendo despesas indiretas, riscos, tributos e lucro, sem confundir-se com os próprios custos diretos
- um percentual uniforme e invariável, definido por normas técnicas, que incide sobre o custo total da obra e tem como uma das suas finalidades a remuneração do construtor
- a soma aritmética das despesas indiretas e do lucro, devendo ser calculado após a definição do preço final, com o objetivo de ajustar a margem de competitividade da proposta
- um fator contábil que incorpora tanto custos diretos quanto indiretos, sendo utilizado como mecanismo de equalização de preços em licitações públicas, independentemente do regime de execução da obra

38) Em uma obra de concretagem de fundação, foram estabelecidas atividades com suas durações e atividades predecessoras conforme a tabela a seguir.

CÓDIGO	ATIVIDADES	CÓDIGO DAS ATIVIDADES PREDECESSORAS	DURAÇÃO (DIAS)
A	Limpeza do terreno	-	1
B	Locação da fundação	A	1
C	Escavação da fundação	B	3
D	Montagem de formas	C	2
E	Fornecimento do aço	-	5
F	Preparação da armação	E	4
G	Colocação da armação	D, F	4
H	Mobilização da betoneira	-	6
I	Instalação e teste da betoneira	A, H	2
J	Concretagem	G, I	2

A sequência de atividades do caminho crítico dessa obra é:

- H, I, J
- A, I, G, J
- E, F, G, J
- A, B, C, D, G, J

Considerando a lei nº 14.133/2021, responda às questões de números **39** a **42**.

39) De acordo com a lei, uma das modalidades de licitação é o(a):

- a) empreitada por preço global, que é exclusivo das obras públicas, não podendo ser adotado para serviços
- b) diálogo competitivo, que é aplicável a qualquer tipo de contratação, desde que o valor estimado seja superior ao limite da concorrência
- c) concorrência, que é aplicável apenas às contratações de obras e serviços de engenharia, sendo vedada sua utilização para aquisição de bens
- d) pregão, que é utilizado para a contratação de bens e serviços comuns, podendo adotar o regime de empreitada por preço global ou por preço unitário, desde que compatíveis com o objeto licitado

40) O estudo técnico preliminar (ETP) deve evidenciar o problema a ser resolvido com o processo licitatório e a sua melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação. Alguns elementos podem ser suprimidos com justificativa na elaboração do ETP, sendo um deles:

- a) os requisitos da contratação
- b) as estimativas das quantidades para a contratação
- c) as justificativas para o parcelamento ou não da contratação
- d) a conclusão sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina

41) Com base na lei, a alteração dos contratos, com as devidas justificativas, pode ocorrer:

- a) unilateralmente, para substituição da garantia de execução
- b) em qualquer caso, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato
- c) por acordo entre as partes, quando for necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto
- d) quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou do serviço, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários

42) Nos termos da lei nº 14.133 e do decreto estadual RJ nº 48.817, a fiscalização da execução dos contratos administrativos deve:

- a) ser realizada por fiscal do contrato designado pela Administração, a quem compete acompanhar e fiscalizar sua execução, podendo ser auxiliado por terceiros, desde que não haja delegação de responsabilidade
- b) ser exercida por um fiscal do contrato que é responsável por responder solidariamente com o contratado por eventuais danos decorrentes da execução contratual, ainda que não haja dolo ou culpa
- c) ser exercida exclusivamente por servidor efetivo do órgão ou entidade contratante, sendo vedada a designação de agente público ocupante de cargo em comissão
- d) substituir a responsabilidade do contratado pela correta execução do objeto, cabendo à Administração responder pelos vícios identificados durante a execução

43) No Autodesk Revit, o recurso nível de detalhe, disponível na barra de controle de vistas, influencia a forma como os elementos são exibidos na vista ativa. Esse recurso é utilizado para:

- a) alterar a configuração aplicada a todo o projeto, mesmo com níveis baixos de detalhamento
- b) controlar a quantidade de informações gráficas exibidas na vista, sem modificar o modelo
- c) modificar apenas vistas tridimensionais (3D), não podendo ser utilizado em plantas ou cortes
- d) alterar de forma permanente a geometria dos elementos do modelo, aumentando ou reduzindo sua complexidade

44) Considere os símbolos e suas ações a seguir:

- “ _ ” – pressionar uma vez a tecla espaço no teclado;
- “ + ” – pressionar uma vez o botão esquerdo do *mouse* na área de desenho.

Utilizando o programa AUTOCAD 2019 com sua configuração padrão, é possível desenhar a mesma figura de diversas maneiras diferentes. Para desenhar um triângulo equilátero com lado medindo uma unidade, deve-se utilizar a sequência de comandos:

- a) POLYGON _ 3 _ + i _ 1 _
- b) POLYGON _ + 3 _ i _ 1 _
- c) L _ + @1<0 _ @1<120 _ @1<270 _ _
- d) PL _ + @1<180 _ @1<60 _ @1<300 _ _

45) Segundo a ABNT NBR 5410, a principal função do dispositivo diferencial residual é proteger:

- a) equipamentos contra sobretensão
- b) pessoas contra choques elétricos
- c) condutores contra sobrecarga
- d) circuitos contra curto-circuito

46) Um circuito elétrico trifásico equilibrado, alimentado em tensão de linha de 220V (fase–fase), atende a um único equipamento. A corrente de linha medida é de 50A, e o equipamento opera com fator de potência igual a 0,8. Considerando o sistema em regime permanente, desconsiderando perdas e adotando $\sqrt{3} = 1,7$, a potência ativa consumida por esse equipamento é de aproximadamente:

- a) 11,968kW
- b) 18700VA
- c) 14960W
- d) 18700W

47) Um projeto de instalação elétrica de um imóvel residencial considerou os critérios de previsão de carga para iluminação e tomadas da NBR 5410, apresentados a seguir.

Cômodos:

- Quarto – 3x6m;
- Sala – 4x5m;
- Banheiro – 2x2m;
- Cozinha – 3x4m;
- Área de serviço – 3x2m.

Iluminação:

- Em cômodos ou dependências com área igual ou inferior a 6m^2 , deve ser prevista uma carga mínima de 100VA;
- Em cômodos ou dependências com área superior a 6m^2 , deve ser prevista uma carga mínima de 100VA para os primeiros 6m^2 , acrescida de 60VA para cada aumento de 4m^2 inteiros.

Tomadas:

- Em banheiros, deve ser previsto pelo menos um ponto de tomada, próximo ao lavatório;
- Em cozinhas, copas, copas-cozinhas, áreas de serviço, cozinha-área de serviço, lavanderias e locais análogos, deve ser previsto no mínimo um ponto de tomada para cada 3,5m, ou fração, de perímetro;
- Em salas e dormitórios, deve ser previsto pelo menos um ponto de tomada para cada 5m, ou fração, de perímetro, devendo esses pontos serem espaçados tão uniformemente quanto possível;
- Em banheiros, cozinhas, copas, copas-cozinhas, áreas de serviço, lavanderias e locais análogos, devem ser previstos no mínimo 600VA por ponto de tomada, até três pontos, e 100VA por ponto para os excedentes, considerando cada um desses ambientes separadamente. Quando o total de tomadas no conjunto desses ambientes for superior a seis pontos, admite-se que o critério de atribuição de potências seja de no mínimo 600VA por ponto de tomada, até dois pontos, e 100VA por ponto para os excedentes, sempre considerando cada um dos ambientes separadamente;
- Nos demais cômodos ou dependências, no mínimo, 100VA por ponto de tomada.

A potência total mínima (em VA) a ser adotada pelo projeto segundo esses critérios é:

- a) 4.880
- b) 5.020
- c) 5.880
- d) 6.020

48) A NBR 5626 recomenda que “em edifícios de múltiplos pavimentos alimentados a partir de reservatório superior, além da separação atmosférica, cada coluna de distribuição deve dispor de meio capaz de admitir ar por ocasião do seu esvaziamento e de expulsar durante o enchimento, assim como de expulsar bolhas segregadas que se formam naturalmente com o sistema em operação. A solução adotada não pode criar trechos de estagnação de água. A operação do registro de fechamento da coluna de distribuição não pode impedir a atuação do recurso adotado como meio de proteção não localizada”. Para atender a essa recomendação, utiliza-se a válvula:

- a) redutora de pressão
- b) de retenção
- c) ventosa
- d) esfera

49) Em um projeto de instalação hidráulica, verificou-se que o desnível entre a cota do fundo do reservatório superior e a cota do ponto de utilização mais distante desse reservatório é de 35m. Considerando a NBR 5626, a pressão estática máxima permitida no ponto de utilização está:

- a) abaixo da pressão estática máxima recomendada pela norma, portanto não há necessidade de utilizar dispositivos que alterem a pressão estática
- b) abaixo da pressão estática máxima recomendada pela norma, portanto deve-se utilizar um pressurizador no ramal que abastece esse ponto
- c) acima da pressão estática máxima recomendada pela norma, portanto deve-se instalar uma válvula redutora de pressão no ramal que abastece esse ponto
- d) acima da pressão estática máxima recomendada pela norma, portanto deve-se utilizar uma válvula redutora de pressão na coluna que abastece esse ponto

50) Ao finalizar a instalação hidráulica de uma obra, é necessário fazer o teste de estanqueidade das tubulações e do reservatório. Segundo a NBR 5626, o período mínimo de teste de estanqueidade para tubulações e reservatório, respectivamente, é de:

- a) 30 minutos / 24 horas
- b) 3 horas / 48 horas
- c) 2 horas / 36 horas
- d) 1 hora / 72 horas

51) Segundo a NBR 8160, as caixas sifonadas que coletam despejos de mictórios devem ter tampas:

- a) cegas e podem receber contribuições de outros aparelhos sanitários, quando providos de desconector próprio
- b) cegas e não podem receber contribuições de outros aparelhos sanitários, mesmo providos de desconector próprio
- c) com grelha e não podem receber contribuições de outros aparelhos sanitários, a não ser quando providos de desconector próprio
- d) com grelha e podem receber contribuições somente de lavatórios localizados no mesmo banheiro, quando providos de desconector próprio

52) Um projeto de esgoto predial, elaborado para atender a um banheiro público em pavimento elevado, previu a instalação de nove bacias sanitárias em bateria. Nesse caso, o tubo ventilador deve ser instalado:

- a) com aclive máximo de 1% e conectar a coluna de ventilação ao ramal de esgoto na região entre a primeira e a segunda bacias sanitárias, contadas a partir da mais distante do tubo de queda
- b) com aclive máximo de 1% e conectar a coluna de ventilação ao ramal de esgoto na região entre a primeira e a segunda bacias sanitárias, contadas a partir da mais próxima ao tubo de queda
- c) com aclive mínimo de 1% e conectar a coluna de ventilação ao ramal de esgoto na região entre a oitava e a nona bacias sanitárias, contadas a partir da mais próxima ao tubo de queda
- d) sem inclinação e conectar a coluna de ventilação ao ramal de esgoto na região entre a oitava e a nona bacias sanitárias, contadas a partir da mais distante do tubo de queda

53) A NBR 8160 recomenda que as declividades mínimas adotadas para tubulações com diâmetro nominal de 100mm, 75mm, 50mm e 40mm, sejam, respectivamente, de:

- a) 1% / 1% / 2% / 2%
- b) 1% / 2% / 2% / 2%
- c) 2% / 2% / 1% / 1%
- d) 2% / 2% / 2% / 1%

54) As lajes maciças de concreto armado em forma de paralelogramo podem ser armadas em uma ou duas direções, dependendo de suas dimensões. Considerando uma laje que tenha as dimensões lado maior = X, lado menor = Y e espessura = Z, para que essa laje seja armada em uma única direção, a razão entre as dimensões deve ser:

- a) $X/Y > 2Z$
- b) $X/Y < 2Z$
- c) $X/Y > 2$
- d) $X/Y < 2$

55) Segundo a NBR 6118, as lajes maciças de concreto armado devem ter espessuras mínimas (em cm) para laje de cobertura não em balanço, laje de piso não em balanço e laje em balanço, respectivamente, de:

- a) 7 / 8 / 10
- b) 8 / 10 / 12
- c) 8 / 12 / 10
- d) 10 / 12 / 15

56) Segundo a NBR 9077, a escada enclausurada, com antecâmara ventilada diretamente para o exterior, deve ter guarda-corpo de material incombustível e não vazado, com altura mínima (em m) de:

- a) 1,00
- b) 1,10
- c) 1,20
- d) 1,30

57) A NBR 9077 estabelece que a largura das rotas verticais de saída deve ser medida no ponto mais estreito da escada, da rampa ou do patamar, excluindo os corrimãos (mas não os guarda-corpos), que podem ser projetados até 10cm de:

- a) um único lado, sem obrigatoriedade de aumento na sua largura
- b) um único lado, com obrigatoriedade de aumento na sua largura
- c) cada lado, sem obrigatoriedade de aumento na sua largura
- d) cada lado, com obrigatoriedade de aumento na sua largura

58) Segundo a NBR 13714, o alcance (em m) do jato compacto de água produzido por qualquer sistema de hidrante, medido da saída do esguicho ao ponto de queda do jato, não deve ser inferior a:

- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12

59) Segundo a NR-18 – Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção, em relação às exigências obrigatórias para andaimes, é correto afirmar que:

- a) a montagem de andaimes, simplesmente apoiados construídos em torre única, pode ser realizada sem projeto de montagem, porém com a condição da utilização do manual de instrução e de que o andaime seja revestido externamente por tela, independentemente da altura
- b) as torres de andaimes tubulares não precisam ter limite máximo de altura mesmo não estando estaiadas ou fixadas à estrutura, desde que possuam montantes e painéis fixados com travamento contra desencaixe acidental
- c) a superfície de trabalho do andaime pode ter forração parcial, desde que o trabalhador utilize cinto de segurança tipo paraquedista
- d) os andaimes devem possuir sistema de proteção contra quedas em todo o perímetro, com exceção do lado da face de trabalho

60) A NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho – define como exigência para instalações sanitárias em locais de trabalho que:

- a) todo estabelecimento deve possuir instalação sanitária com bacia sanitária sifonada, assento com tampo e lavatório, devendo as instalações masculinas serem dotadas de mictório, salvo quando de uso individual
- b) as instalações sanitárias podem ser localizadas fora do estabelecimento, sem necessidade de comunicação com os locais de trabalho, contanto que haja ventilação natural
- c) uma única instalação sanitária possa ser compartilhada por trabalhadores de ambos os sexos, contanto que o número de usuários não ultrapasse 20
- d) os lavatórios podem ser substituídos por recipientes coletivos de água, desde que haja sabão disponível

ORGANIZADOR



CEPUERJ